

Rotulagem sustentável

A rotulagem sustentável consiste na integração de informação ambiental, nutricional e de segurança alimentar nos rótulos dos produtos alimentares, permitindo ao consumidor tomar decisões mais informadas e conscientes. Assim, diferencia-se das soluções tradicionais; incorpora indicadores ambientais robustos, baseados em metodologias de Análise de Ciclo de Vida (ACV), e integra dimensões éticas e sociais, como bem-estar animal e condições de trabalho justas.



Entidade Responsável:

ISEP/REQUIMTE

Área de Aplicação:

Rotulagem sustentável de produtos alimentares

Desafios e Oportunidades:

Existe a necessidade de rótulos claros, transparentes e alinhados com a legislação: é essencial evitar fornecer informações ambíguas para os consumidores e garantir coerência com a legislação em vigor.

Entre os principais **desafios** encontram-se:

- Harmonização da terminologia e das fronteiras dos sistemas de produção.
- Evitar termos ambíguos como “bio”, associados a certificações específicas.
- Integrar indicadores ambientais, sociais e éticos de forma rigorosa.
- Necessidade de metodologias robustas para medir impactos como desperdício alimentar, bem-estar animal, autenticidade do alimento, e presença/ausência de alergénios, organismos geneticamente modificados (OGM), contaminantes, etc.



As **oportunidades** incluem:

- Aumento da confiança do consumidor.
- Diferenciação de produtos sustentáveis no mercado.
- Melhoria da literacia ambiental da sociedade.
- Apoio à tomada de decisão por parte de produtores e entidades reguladoras.

Potenciais Aplicações:

A rotulagem sustentável pode ser aplicada em:

- Produtos alimentares embalados, com incorporação de indicadores ambientais (p.ex.: pegada de carbono, uso de água, energia, eutrofização).
- Sistemas de semáforo ambiental e de sustentabilidade.
- Informação sobre a autenticidade do alimento, alergénios, segurança alimentar e alegações nutricionais.
- Comunicação de boas práticas de produção, incluindo o bem-estar animal e as condições sociais ao longo da cadeia de fornecimento.

Proposta de Valor:

A rotulagem sustentável oferece benefícios:

Técnicos

Baseada em metodologias reconhecidas de ACV (ReCiPe2016, CML2011, CED, PEF).

Permite medir e comunicar múltiplos indicadores ambientais.

Facilita a comparação com cenários de referência.

Económicos

Diferenciação de produtos sustentáveis no mercado.

Potencial aumento de competitividade e valorização da marca.

Redução de riscos associados a alegações ambientais incorretas.

Ambientais

Incentiva práticas de produção com menor impacto.

Aumenta a transparência sobre emissões, uso de recursos e impactos no solo e na biodiversidade.

Regulatórios

Alinhamento com tendências europeias de rotulagem ambiental.

Contribuição para futuras normas de rotulagem harmonizadas.

Características Técnicas:

Base científica: indicadores ambientais obtidos por ACV.

Metodologias utilizadas: ReCiPe2016, CML2011, Cumulative Energy Demand, Environmental Product Footprint.

Indicadores possíveis: Gases com efeito de estufa, uso de recursos não renováveis, consumo de água e energia, eutrofização, acidificação, ecotoxicidade, erosão do solo, biodiversidade, desperdício alimentar, bem-estar animal, etc.

Requisitos adicionais: avaliação quali-quantitativa para indicadores não diretamente mensuráveis por ACV.

Compatibilidade: aplicável a qualquer produto alimentar cujos dados de ciclo de vida estejam disponíveis.

Estabilidade da informação: depende da atualização periódica dos inventários de ciclo de vida e das práticas de produção.

Estado de Desenvolvimento:

A tecnologia encontra-se em fase de consolidação científica, suportada por literatura e metodologias desenvolvidas no ISEP/REQUIMTE para a avaliação da autenticidade de alimentos, a análise de alergénios e OGM.

A ACV permite medir a maioria dos indicadores relevantes, embora alguns exijam abordagens complementares.

A metodologia é validada, mas a implementação prática depende da adoção industrial e da harmonização regulatória.

Situação da Propriedade Intelectual:

Não existem patentes.

Sustentabilidade:

A rotulagem sustentável promove:

- Transparência sobre os impactos ambientais ao longo do ciclo de vida.
- Incentivo à circularidade e à redução de desperdício.
- Valorização de práticas éticas e sociais (bem-estar animal, condições de trabalho).

Contatos:

Pessoa de contacto: Hendrikus Nouws

Email / Telefone: han@isep.ipp.pt